**Título: MENSURAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DE PUÉRPERA VIVENDO COM HIV**

**Autores:** Vanessa da Frota Santos¹, Maisa Leitão de Queiroz², Hellen de Oliveira dos Santos³, Lizandra Sampaio de Oliveira⁴, Livia de Paulo Pereira⁵

**Instituições:** 1- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Docente do Centro Universitário Ateneu. Apresentador. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pelo Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fortaleza, Ceará. Brasil.

A disseminação do conhecimento sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) entre a comunidade deve levar em consideração o contexto vivenciado pela população. Neste sentido, a aplicação do Teste de conhecimento Científico sobre HIV/aids (TCCHA) torna-se relevante pois mensura o conhecimento e proporciona a identificação de aspectos que precisam ser abordados em relação à temática. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo mensurar o conhecimento sobre HIV/aids de uma puérpera vivendo com HIV. Desenvolveu-se um relato de caso, no mês de setembro de 2019, mediante a anamnese de uma puérpera hospitalizada em uma Maternidade do município de Fortaleza, depois prosseguiu-se com a aplicação do TCCHA, instrumento composto por 24 questionamentos e subdivido em 3 sub-testes no qual: o sub-teste 1 é composto por 10 questões sobre o HIV e sua transmissão, 6 retratam a infecção e o seu tratamento e 8 discorrem sobre a sua forma de prevenção, correspondendo respectivamente aos sub-testes 2 e 3. Antes da aplicação do instrumento, explicou-se para a paciente que ela deveria usar as seguintes respostas: verdadeiro, falso ou não sei. Como objetivou-se mensurar o conhecimento da puérpera sobre o HIV, aplicou-se o sub-teste 1, o qual tem como critério de corte estabelecido para a participante ser considerada informada o mínimo de 7 acertos. Os princípios éticos envolvendo seres humanos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/2012, sendo aprovado pelo comitê de ética, sob número de protocolo: 1.899.089. Durante a anamnese a paciente relatou ter sido diagnosticada durante a gestação e que realizava o tratamento, mas o seu companheiro não. Além disso, informou não utilizar o preservativo durante o ato sexual devido seu companheiro negar-se, situação essa, que propiciou uma nova gestação. Foi aplicado o sub-teste 1 e de acordo com o critério de corte estabelecido a participante pode ser considerada bem informada, pois acertou os 10 questionamentos, entrando assim, em concordância com os resultados obtidos por Camargo, Barbará e Bertoldo (2005). Conclui-se, que apesar de a participante possuir conhecimento sobre a doença, a mesma continua a apresentar comportamentos de risco, devido sofrer influência do marido, situação na qual, faz-se necessário a sensibilização dos profissionais sobre a importância da implementação eficaz das políticas de saúde disponíveis, para poder por meio dessas, prover o maior número de informações, colaborando assim, para uma melhor sensibilização desta população.

**Descritores:** Período Pós-Parto. HIV.Conhecimento.